



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 – Cep. 95552-000
e-mail: cvcs@brturbo.com.br

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 06 DE 09 DE SETEMBRO DE 2019.

Denomina de FÁBIO VARGAS a sala que é utilizada para o uso da sede do Conselho Tutelar de Capivari do Sul.

Art. 1º Denomina de FÁBIO VARGAS a sala que é utilizada para o uso da sede do Conselho Tutelar de Capivari do Sul.

Parágrafo único. É parte integrante desta Lei o Anexo Único que trata da Biografia de Fábio Vargas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DE VEREADORES DE CAPIVARI DO SUL, EM 09 DE SETEMBRO DE 2019.

Vereador JOSUÉ DUTRA
Autor

“Doe órgãos, doe sangue. Salve vidas!”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 – Cep. 95552-000
e-mail: cvcs@brturbo.com.br

MENSAGEM JUSTIFICATIVA AO PLL Nº 06/2019

Apresento o presente projeto para análise dos nobres edis dessa Casa Legislativa para que a sala que é utilizada para o uso da sede do Conselho Tutelar de Capivari do Sul seja denominado de FÁBIO VARGAS.

Fábio Vargas foi um conselheiro atuante nas atividades desenvolvidas enquanto conselheiro tutelar do Município, sendo que este foi conselheiro em uma época de grandes dificuldades para a instituição, mas sempre enfrentou as dificuldades e não deixou de cumprir o seu trabalho em defesa das crianças e dos adolescentes do Município, tanto é que em certa ocasião quase foi morto enquanto realizava o seu trabalho no Conselho Tutelar.

Denominar a sala da sede do Conselho Tutelar com o seu nome é uma justa homenagem àquele que se colocou à disposição da comunidade para enfrentar os desafios na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes do município e que tanto se empenhou nesta tarefa que quase foi morto em atividade para garantir a defesa dos mais vulneráveis, portanto merecida se faz esta homenagem.

Diante do exposto, solicito o apoio de todos os vereadores para a aprovação do projeto ora apresentado.

Vereador JOSUÉ DUTRA
Autor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 – Cep. 95552-000
e-mail: cvcs@brturbo.com.br

ANEXO ÚNICO
BIOGRAFIA DE FÁBIO VARGAS
24/09/1967 – 17/03/2010

Fábio Vargas de Aguiar filho de Walter Vieira Fraga de Aguiar e Maria Luiza Vargas de Aguiar é quarto filho na família de cinco irmãos: Marta, Mauro, Juarez, Fábio e Marcos Vargas de Aguiar. Natural deste município morou no distrito do Rancho Velho desde criança e sempre foi muito presente na comunidade, onde participou do grupo de jovens ajudando na construção do salão Paroquial e na comissão da igreja Católica São Pedro e São Paulo.

No ano de 2002 iniciou seu primeiro mandato no Conselho Tutelar de Capivari do Sul, sendo motivo de muito orgulho a toda família.

Em 2005 casou-se com Emilia Terezinha de Souza, sua companheira de vida e foi morar em Capivari do Sul. Embora morando em Capivari fazia questão de ir quase todos os dias em Rancho Velho onde fazia uma visita rápida para família e principalmente dava um beijo e um abraço na sobrinha Jordana que na época era pequena e por quem tinha adoração, Fábio sempre foi muito carinhoso e atencioso com os sobrinhos, já que não teve filhos. Passava também na tenda Boa Vista para conversar com seu amigo.

Seu segundo mandato no Conselho Tutelar iniciou no ano de 2006, zelava muito pelas suas atribuições e por fazer a diferença para as crianças e adolescentes que necessitavam, fez reivindicações para melhor andamento do serviço de conselheiro como férias e 13º salário. Até que em um dos chamados em 2007 acabou colocando sua vida em risco, os plantões eram feitos de forma individual pelos conselheiros e ao não chamar a polícia para lhe ajudar um indivíduo em que estava atendendo o acertou com uma pedra na cabeça e o deixou vários dias hospitalizados e em estado grave. Após o fato ocorrido Fábio participou de uma campanha para eleição de vereadores no Município, não conseguindo sua candidatura por pouquíssimos votos, nessa campanha Fábio machucou o pé e a partir daí afastou-se da "missão" de Conselheiro Tutelar.

Fábio desde de criança conviveu com diabetes tipo 1, embora tivesse conhecimento e cuidado da família teve sempre um fascínio muito grande por doces onde por muitas vezes era pego comendo escondido, onde isso acabou colaborando muito para agravamento de sua doença.

E foi em decorrência da sua doença que ele acabou nos deixando tão cedo, faleceu em 17 de março de 2010 após um procedimento mau sucedido para colocar uma fístula de hemodiálise. Morreu muito novo com 42 anos, deixando muita saudade para seus familiares e amigos, mas deixou também uma grande história de vida.